



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REVISÃO DE COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - BANESPA		
EVENTO: Reunião ordinária	Nº: 001061/01	DATA: 03/10/01
INÍCIO: 15:31	TÉRMINO: 15:54	DURAÇÃO: 0:23
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 0:24	PÁGINAS: 10	QUARTOS: 5
REVISORES: ANDRÉA MACEDO		
CONCATENAÇÃO: ZUZU		

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Definição de roteiro de trabalho da Comissão.

OBSERVAÇÕES



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – Havendo número regimental, declaro abertos os trabalhos da presente reunião. Tendo em vista a distribuição de cópias da ata da 4ª Reunião a todos membros presentes, indago da necessidade de sua leitura.

**O SR. DEPUTADO LAMARTINE POSELLA** – Pela ordem, Sr. Presidente. Eu gostaria de sugerir que fosse dispensada a leitura da ata.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – Dispensada a leitura da ata a pedido do Deputado Lamartine Posella. Em discussão a ata. Não havendo quem queira discuti-la, passamos à votação. Os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. Aprovada. Eu fiz distribuir cópias das correspondências recebidas pela CPI, as quais encontram-se à disposição dos senhores membros para análise na Secretaria da Comissão. Encontram-se também sobre as bancadas a relação das providências adotadas, bem como das respostas recebidas em razão dos requerimentos já aprovados por esta Comissão. Nós temos como primeira providência, requerida por mim mesmo, a quebra do sigilo bancário. Já recebemos parte da documentação da disposição dos membros da Comissão, inclusive quanto ao sigilo fiscal. Já oficiamos à Receita Federal e recebemos já da Receita Federal, na data de hoje, embora conste aí “até a presente data” — a Secretaria da Receita Federal não enviou resposta —, nós acabamos de receber ofício da Receita Federal nos encaminhando parte da documentação solicitada. Também quanto ao Ofício 02/01, que requer sejam fornecidas informações acerca de transações acima de 100 mil ações do BANESPA, nós já recebemos da Bolsa de Valores de São Paulo o ofício que encaminha um CD-Rom contendo as informações solicitadas. Já está de posse do Sr. Relator e à disposição dos membros desta Comissão. Trata-se de documento sigiloso, mas já está à disposição da Comissão



também toda documentação enviada pela Bolsa de Valores de São Paulo. Pois, não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO LAMARTINE POSELLA** – Sr. Presidente, eu só gostaria de declarar que a prova de que esta CPI é uma CPI séria é o fato de V.Exa., sendo Presidente da CPI, ter como primeiro ato da sua Presidência o pedido de quebra do seu sigilo bancário. Então, eu creio que toda sociedade deve entender que esse trabalho é um trabalho sério, que visa, em primeiro lugar, levantar todos os desmandos que nós acreditamos estar envolvidos nesse período de intervenção do BANESPA, e faço votos de que esta CPI possa alcançar o bom tento em todas as suas iniciativas, para trazer de volta à opinião e também ao Erário Público tudo aquilo que porventura for encontrado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – Eu agradeço a manifestação a V.Exa. Também oficiamos ao Sr. Antonio Carlos Verzola, atendendo a requerimento do Relator Deputado Robson Tuma, a fim de prestar informações a esta Comissão. O Sr. Antonio Carlos Verzola foi o Presidente da Comissão de Inquérito do Banco Central. Já está prevista a reunião, e ele será ouvido na próxima terça-feira, dia 9, às 15h30min; dia 9, às 15h30min. Perdão, às 14h30min, não 15h30min. Também houve requerimento do Deputado Ricardo Berzoini, para que seja convidado o Sr. Carlos Augusto Meinberg. Nós estamos entrando em contato, para que o Sr. Carlos Augusto Meinberg deponha na próxima quarta-feira, dia 10, às 14h30min, juntamente com o Sr. Altilo Cunha, que foi interventor do BANESPA, foi o primeiro interventor do BANESPA, presidiu o BANESPA na qualidade de interventor e deverá ser ouvido também na quarta-feira, às 14h30min. Quero avisar aos membros da Comissão que nós, a partir da próxima semana, faremos reuniões às terças e quartas e ouviremos pelo menos duas pessoas; e, quando necessário, até



mais do que isso, para que possamos cumprir o prazo regimental. Quero esclarecer também que há outros documentos que nós enviamos ao Banco Central do Brasil solicitando documentos relativos ao inquérito instaurado pelo Banco Central sobre o BANESPA. Recebemos 44 volumes da Comissão de Inquérito instaurada em relação ao BANESPA e oficiamos ao Banco Central, porque, ao conferir a documentação, faltavam folhas no auto dos inquéritos e também alguns documentos estavam ilegíveis. Já nos responderam, e a documentação já foi encaminhada, complementando esses autos. Também oficiamos ao Banco Central, solicitando cópia do Laudo de Avaliação do BANESPA para fins de privatização. E, até a presente data, nós ainda não recebemos o ofício do Banco Central relativo a esse requerimento. Também há várias pessoas para as quais ainda não marcamos reuniões para que sejam ouvidas. Gostaria de discutir numa reunião informal com os membros da Comissão. Nós vamos apresentar uma relação das pessoas e uma sugestão da ordem em que elas serão ouvidas. Também oficiamos ao Banco Central, solicitando cópia dos contratos firmados a partir de 1º de dezembro de 1994 até 31 de dezembro de 2000 entre o BANESPA e o BANESER, e também não recebemos ainda essa resposta. O mesmo se diga com relação à cópia das fichas cadastrais das empresas, sócios e avalistas, que foram lançadas a crédito liquidação no período de 1994 — na verdade, é 1º de dezembro de 1994 — a 2000. E também o requerimento do Deputado Bispo Wanderval, que requer os documentos relativos à administração do BANESPA em relação aos empréstimos efetuados no período de 1994 a 2000. Esses ofícios já foram enviados, e o Banco Central pediu uma prorrogação de prazo e constituiu um Grupo de Trabalho para atender às solicitações da CPI. Também foi aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 10/01, do Relator, Deputado Robson Tuma, mas há um recurso da nobre Deputada



Yeda Crusius sob o número 175, contra decisão desta Presidência em questão de ordem quanto à forma adotada para a aprovação do requerimento para a inclusão na pauta da reunião. Estamos aguardando a decisão do Presidente da Câmara dos Deputados, e, caso haja provimento do recurso, nós faremos, novamente, deliberação sobre o requerimento, em respeito às decisões desta Casa. Mas quero ressaltar que as audiências públicas solicitadas no Requerimento nº 10 somente estariam previstas para datas posteriores. Portanto, há tempo suficiente para aprovarmos novamente o requerimento e realizarmos as audiências públicas. De modo que o recurso não resultou em qualquer prejuízo ao andamento dos trabalhos da CPI. Quero solicitar aos senhores que, para a próxima reunião do dia 09, tragam, de preferência até às 15h da véspera, os requerimentos a serem submetidos a esta Comissão, para que possamos publicar na Ordem do Dia e para que não haja qualquer tipo de impugnação ou questionamento sobre a transparência dos nossos trabalhos. Então, em razão disso é que solicitamos e fazemos esse apelo aos companheiros para que tenhamos essa regra obedecida, para não termos nenhum tipo de problema. Com a palavra o Relator, Deputado Robson Tuma.

**O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA** - Sr. Presidente, a respeito das oitivas da próxima semana, eu pediria à Secretaria que preparasse a todos os Parlamentares os documentos que chegaram já na Comissão a respeito dos assuntos que serão tratados na próxima semana. Se não chegaram, ótimo, porque, assim, os Deputados verão que existe má vontade na remessa de documentos para a CPI. Se chegaram, que sejam distribuídos; se não chegaram, que o Secretário da Comissão nos informe a data em que foi enviado o ofício de V.Exa., o prazo limite. É óbvio que há alguns que estão entrando... algumas pessoas estão entrando em contato inclusive com este Relator, como do próprio Banco Central, que há



documentos que foram pedidos, que cinco, dez sessões, dez dias ficariam com muita dificuldade, até pelo número de cópias que seriam e que deveriam ser... ninguém aqui está sendo intransigente. Só que alguns dependem de pura boa vontade, e é exatamente isso que quero. Por exemplo, eu até agora não recebi oficialmente, eu recebi através da Assessoria do Presidente, mas eu não recebi oficialmente, por exemplo, todo o relatório da Comissão de Sindicância. Isso está pronto, está lá, na gaveta do Banco Central, é só pegar e tirar uma cópia, porque é um negocinho desse tamanho!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) - Já chegou, Deputado. São 44 volumes.

**O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA** - Chegou quando? A conclusão? Então, retiro o que falei e peço ao Presidente que peça à Assessoria para, assim que chegar, encaminhá-los...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – O relatório final. V.Exa. se refere ao relatório final.

**O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA** - Exato, encaminhar o relatório final aos Parlamentares, porque, senão, na terça-feira eles não vão ter estudado absolutamente nada. E não é uma coisa que se leia da noite para o dia, que, chegando aqui, se folheie, bata o dedo e pense: "Vou pergunta sobre isso". Esta é uma Comissão extremamente técnica, que deve ser estudada por cada um dos seus membros, a fim de que nenhum deles cometa erro ou seja enrolado nas suas respostas ou se enrole nas suas perguntas. Eu também não quero me enrolar. Eu não sou economista, sou bacharel, obviamente sei os aspectos jurídicos e econômicos que levaram às intervenções, às vendas, às compras. Eu não sei, vou aprender junto com aqueles que aqui entendem, junto com o pessoal do Banco



Central que provavelmente assessora, o pessoal da própria Comissão da Assessoria da Câmara dos Deputados que prestará as informações para nós. Enfim, para que os Parlamentares não cheguem aqui na terça, na quarta em todos os depoimentos perdidos, peço, então, à Secretaria que encaminhe... óbvio que os sigilosos, salvo algumas reservas... é claro que, se amanhã houver um Sub-Relator, vamos fazer como na CPI do Narcotráfico: o Sub-Relator teria acesso, porque é muito complicado ficar lendo aqui 200 mil páginas dentro da Câmara, porque passaríamos só aqui, no período... é impossível! Algumas coisa têm de ser levadas para serem analisadas e estudadas, porque senão ninguém vai conseguir chegar a lugar nenhum. Então, faço esse apelo a V.Exa.: que cobre da Secretaria. Eu não tinha, por exemplo, informação sequer de que o Banco Central já havia encaminhado esses quarenta e tantos volumes a respeito do relatório, e sou o Relator. Obrigado à eficiência do Banco Central, os Assessores estão ali, retiro o que coloquei a respeito do Banco Central, porque sou justo, e passo, então, a crítica à própria Assessoria da Comissão. Eu agradeço, então, a V.Exa., acho que os nomes e da forma como V.Exa. colocou os dois elementos do Banco Central, logo no mesmo dia, na quarta-feira, posteriormente, do ex-Presidente do BANESPA, na época, eu acho extremamente viável, é interessante, está dentro daquela linha que a Comissão já havia discutido de prioridades para serem ouvidas. Eu concordo plenamente com V.Exa. e acho até que, nessa terça próxima, como é o Presidente da Comissão de Sindicância, a gente poderia ficar na outiva apenas dele. Porém, nas próximas, a gente poderia marcar duas também de terças e duas de quarta-feira, a fim de que possamos ter tudo numa mesmo, porque não há votação; não havendo votação, não há nenhum impedimento, mesmo que se comece a Comissão... o Plenário da Casa na Ordem do Dia.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – Será feito dessa forma, Deputado Robson Tuma, e o relatório final será encaminhado. Com a palavra o Deputado Marcelo Barbieri.

**O SR. DEPUTADO MARCELO BARBIERI** – Sr. Presidente, queria, em primeiro lugar, cumprimentar V.Exa. e o Relator pela forma como estão conduzindo o trabalho aqui, que não tem aquela paixão inicial que nós tivemos no começo da instalação da CPI, que parecia que o mundo ia acabar, porque estávamos fazendo uma CPI para investigar o que aconteceu com o BANESPA. Na verdade, o objetivo da Comissão é sabermos a verdade do que aconteceu, quais são os fatos referentes ao processo de privatização do BANESPA que antecederam essa privatização e se houve alguém que se beneficiou desse processo, em detrimento do Erário. Então, é esse o interesse que temos, e acredito que esse é o interesse da Nação como um todo. E, nesse sentido, eu queria cumprimentar o Relator pela forma como também está colocando as questões aqui, de maneira muito tranqüila, muito serena. E acho, Sr. Presidente, que nós não temos de ter a afoiteza, como V.Exa. falou, de queremos que aquele requerimento que gerou a polêmica, que ele tenha de ser obrigatoriamente aprovado aqui. Nós temos muito tempo, e conforme os fatos forem aparecendo, talvez, a própria aprovação de um novo requerimento tenha muito mais força política do que propriamente aquele que foi aprovado. Então, eu acredito que nós não devemos ter açodamento na condução da CPI. Nós temos que ter muita tranqüilidade. Realmente, o que interessa a todos nós e à opinião pública brasileira é conhecer os fatos, e acho que esses fatos vão surgindo naturalmente no transcurso das nossas investigações. Agora, eu queria, Sr. Presidente, reiterar aquilo que já foi dito pelo Relator, no sentido de a gente se preparar para as audiências públicas. De nada vale vir aqui uma pessoa falar, falar, falar e nós não termos como contraditá-la





ou como questioná-la naquilo que ele está apresentando. Evidentemente, se colocar coisas coerentes e corretas, ninguém vai ter esse espaço, mas, na medida do possível, eu gostaria de me sentir também instrumentalizado, para poder debater com as testemunhas daqui para a frente, não é? Nós vamos ter um rol de audiências públicas que vai começar agora, realmente vai propiciar uma série de análises que nós vamos ter que fazer e, conseqüentemente, atitudes concretas que iremos tomar a partir daí. Eu mesmo fiz alguns requerimentos, mas não apresentei, porque estava querendo aguardar pelo menos a primeira audiência pública, porque acho que ela pode nos ajudar na conduta que vamos ter no processo aqui da CPI.

**O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA** – Sr. Presidente...

**O SR. DEPUTADO MARCELO BARBIERI** – Colocaria também e finalmente, Sr. Presidente — não sei o que o Relator acha —, que todos os membros da Comissão de Inquérito do Banco Central também fossem ouvidos, todos eles, sem exceção, para que nós pudéssemos também avaliar o que avaliou cada um dos elementos que foram responsáveis por esse inquérito: o que apuraram, o que realmente justificou as conseqüências posteriores que a Direção do RAET tomou. Então, eu acho que essa questão de buscarmos todos os membros do inquérito — é um requerimento que eu não faria nem hoje, mas podemos fazer semana que vem, na terça-feira que vem — eu já queria levantar como uma preliminar, que seria uma parte do requerimento para que nós ouvíssemos, na próxima reunião de terça-feira, pudéssemos ter na pauta um requerimento que ouvíssemos todos eles posteriormente a essa primeira audiência. Seria um...não seria um requerimento ainda, mas já seria um indicativo de um requerimento que irei fazer nesse sentido. Muito obrigado, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – Eu peço a V.Exa. que entre em contato, depois, com o Secretário, porque na própria conclusão, no relatório final, consta assinatura de todos os membros da Comissão de Inquérito, e isso poderá ajudar V.Exa. a formular o requerimento que será incluído na pauta de terça-feira para votação.

**O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA** – Sr. Presidente, eu estou analisando aqui rapidamente a relação de compra e venda das ações e aqui eu noto que está por mês. Eu sei que é muito complicado fazer diariamente; porém, é necessário, a partir do momento em que pode ser vendida a ação no dia 30 de dezembro, ou seja, houve intervenção no dia 29, de manhã, e, no dia 29, à tarde, o indivíduo, com medo, preocupado, vendeu as ações. Mas pode ser também que ele tenha vendido no dia 15 de dezembro, porque ele ficou sabendo que haveria intervenção, a ação naturalmente iria cair, e a recomprou no dia 15 de janeiro! Então, era muito importante que nesses quadrinhos todos, que foram muito bem feitos, que também viesse um quadrinho com a data do lado da venda e a data do lado da compra. E eu precisava também, Sr. Presidente — eu não sei como, se a Casa pode me fornecer isso ou não —, de um técnico, um especialista em computação. Eu precisava desse... pegar esses disquetes e fazer um programa onde eu cruze o nome do indivíduo, todas as operações de compra e de venda de cada um deles, pra saber se, no dia 15 de dezembro, ele vendeu, comprou no dia 15 de janeiro; quando federalizou, ele vendeu; quando privatizou, ele... enfim, para saber se houve especulação em relação a isso. Mesmo porque eu estou vendo alguns nomes que podem ser coincidência, mas já são muito interessantes, e, portanto, eu acho que haverá uma grande necessidade de fazer esse cruzamento.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – Nós vamos requerer à Presidência da Casa um especialista para que faça isso, Deputado. Agora, eu acho que, a partir de casos concretos que nós levantarmos com esse levantamento, aí, sim, nós poderíamos detalhar dia a dia, senão V.Exa. já tem idéia do volume de informações; eu acho que nós não teríamos tempo pra processar. Então, a partir do momento em que nós tivermos os casos concretos, aí, em relação a esses casos, nós poderíamos complementar.

**O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA** – Ele está em disquete.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – Está em disquete.

**O SR. DEPUTADO ROBSON TUMA** – E estando em disquete, é muito fácil: basta ter um pequeno programa, o próprio programa vai cruzar dentro do disquete.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Luiz Antonio Fleury) – Isso. O Secretário me informa que a própria Assessoria pode fazer isso. E não há necessidade de novo documento ou novo requerimento, porque já está incluído. Eu só lembraria aos Srs. Deputados que vários requerimentos têm sido feitos sob forma de convite. Quando se quiser convidar uma pessoa, é diferente de convocar. Convocação implica, inclusive, responsabilidade e requisição em caso de não comparecimento. Então, seria muito importante: aqueles que quiserem ouvir como testemunha alguém coloquem como convocado, e aqueles que querem apenas um depoimento coloquem como convidado. É uma distinção importante que nós precisamos colocar. Nada mais havendo a tratar, vou encerrar os trabalhos, antes convocando reunião para o próximo dia 9 de setembro, terça-feira, às 14h30min, com a seguinte pauta: tomada de depoimento do Sr. Antonio Carlos Verzola, Presidente da Comissão de Inquérito instalada pelo Banco Central sobre o BANESPA; apreciação de requerimentos. Está encerrada a reunião.